

Prova de Equivalência à Frequência 2019 / 2020 História – Código 19 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características do Exame de Equivalência à Frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História, a realizar em 2020 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro, bem como o Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, nomeadamente as Orientações Curriculares para o 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História.

2. Objeto de Avaliação

O Exame a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e competências enunciados nas Orientações Curriculares para o 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História que integram doze temas. A organização apresenta-se da seguinte forma:

7.º Ano:

- Das Sociedades Recolectoras às Primeiras Civilizações;
- A Herança do Mediterrâneo Antigo;
- A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica;
- O contexto europeu dos séculos XII ao XIV.

8.º Ano:

- Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI;
- O Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII;
- O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos Regimes Liberais Conservadores;
- A Civilização Industrial no Século XIX.

9.º Ano:

- A Europa e o Mundo no limiar do século XX;
- Da Grande Depressão à II Guerra Mundial;
- Do segundo após Guerra aos anos 80;
- O após Guerra Fria e a Globalização.

O Exame de Equivalência à Frequência de História permite avaliar os objetivos gerais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do Programa e metas de aprendizagem da disciplina. As aptidões/capacidades e os conhecimentos foram selecionados e formulados no sentido de serem passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

Domínio das aptidões/capacidades

Utilizar a metodologia específica da História, nomeadamente:

- Interpretar documentos de índole diversa (texto, imagens, gráficos, mapas e diagramas);
- Selecionar e identificar informação explícita e implícita dos documentos;
- Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;
- Utilizar conceitos e generalizações, nomeadamente da área das ciências sociais, na compreensão de situações históricas.
- Desenvolver capacidades de comunicação;
- Elaborar sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística e aplicando o vocabulário específico da disciplina.

Domínio dos conhecimentos:

Desenvolver a noção de evolução, nomeadamente:

- Caracterizar as fases principais da evolução histórica;
- Identificar os grandes momentos de rutura no processo evolutivo.

Desenvolver as noções de condicionalismo e de causalidade, nomeadamente:

- Compreender condições e motivações dos factos históricos;
- Distinguir, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles;
- Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Compreender a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.

Desenvolver a noção de multiplicidade temporal, nomeadamente:

- Localizar no tempo e no espaço, eventos e processos;
- Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade;
- Relacionar a história nacional com a história europeia e universal, destacando a especificidade do caso português;

- Estabelecer relações entre o passado e o presente.
- Desenvolver a noção de relativismo cultural, nomeadamente:
- Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas;
- Compreender o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

3. Características e Estrutura

- O exame apresenta três grupos de itens.
- Todos os grupos podem integrar itens de seleção e itens de construção.
- Alguns itens têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.
- O exame pode incluir itens da tipologia descrita no quadro seguinte.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção - escolha múltipla - associação/correspondência - ordenação	1 a 10	1 a 8
Itens de construção - resposta curta - resposta restrita - resposta extensa	1 a 12	1 a 3 3 a 8 5 a 15

Nota: Alguns dos itens de escolha múltipla e de associação/correspondência podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

4. Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/correspondência

Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

As respostas aos itens de construção que apresentem pontos de vista diferentes dos mencionados nos critérios específicos de classificação e/ou que não utilizem uma terminologia igual à utilizada nos critérios específicos de classificação, devem ser classificadas se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e estiver adequado ao solicitado. Nestes casos, as respostas devem ser classificadas segundo procedimentos análogos aos previstos nos descritores apresentados. Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só são tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos referidos na mesma resposta. Nesta eventualidade, os elementos corretos não serão valorizados.

Nos itens que apresentem critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação.

No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Se a resposta contiver informação que exceda o solicitado, só são considerados os elementos que satisfaçam o que é pedido.

Resposta restrita e resposta extensa

A classificação a atribuir traduz a avaliação das competências de Tratamento de Informação/Utilização de Fontes, de Compreensão Histórica e, simultaneamente, de Comunicação em História, enunciadas no Currículo Nacional do Ensino Básico.

Na classificação da resposta ao item de construção de resposta extensa, deve ser considerada a síntese de aspetos relacionados com o tema a desenvolver, com mobilização de dados apresentados nos documentos.

No item de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Nas respostas a cada item, deve ser considerado, de acordo com o tipo de tarefa solicitada, o desempenho relativamente às competências:

Tratamento de Informação / Utilização de Fontes

- Interpreta documentos de natureza diversa e com mensagens diversificadas.
- Utiliza conceitos históricos a partir da interpretação e da análise de fontes (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).

Tomando como referência estas competências, na classificação das respostas aos itens de construção de resposta restrita e de resposta extensa, relativamente à interpretação do(s) documento(s) e de acordo com o tipo de tarefa solicitada, devem ser consideradas as operações seguintes:

- identificação da informação expressa nos documentos apresentados;
- explicitação do significado de elementos presentes nos documentos;
- comparação da informação recolhida nos diversos documentos;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas na análise dos documentos.

A integração correta dos dados dos documentos deve ser valorizada, conforme previsto nos quadros relativos aos critérios específicos de classificação de cada item.

Compreensão Histórica

Temporalidade

- Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura.
- Localiza no tempo eventos e processos e distingue ritmos de evolução.

Espacialidade

- Localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas em evolução e em interação.
- Estabelece relações entre a organização do espaço e os condicionalismos físico-naturais.

Contextualização

- Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, e estabelece conexões e inter-relações entre eles.

- Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.
- Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos.
- Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.

Comunicação em História

- Produz, em função do solicitado, textos com correção linguística, aplicando o vocabulário específico da disciplina.

Nos itens de construção de resposta restrita e de resposta extensa, o desempenho da competência de Comunicação em História traduz-se, nos critérios específicos de classificação, na avaliação de comunicação escrita em língua portuguesa, de acordo com os níveis descritos no quadro seguinte.

Níveis	Descritores
2	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

No exame, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

O exame tem a duração de 90 minutos.